



## **CULTIVO, ASPECTOS PRODUTIVOS, RENDIMENTO E CARACTERÍSTICAS DOS FRUTOS DO MARACUJAZEIRO DA CAATINGA, 'CULTIVAR BRS SERTÃO FORTE' NO CERRADO DO BRASIL CENTRAL**

LIMA, H.C.<sup>1</sup>; COSTA, A.M.<sup>1</sup>; RINALDI, M.M.<sup>1</sup>; AIDAR, S.T.<sup>2</sup> (<sup>1</sup>EMBRPA CERRADOS/Planaltina-DF, herbert.lima@embrapa.br, ana-maria.costa@embrapa.br, madalena.rinaldi@embrapa.br; <sup>2</sup>EMBRPA SEMIÁRIDO/Petrolina-PE, saulo.aidar@embrapa.br)

A BRS SERTÃO FORTE (*Passiflora cincinnata* Mast.) é uma cultivar registrada em 2016, melhorada a partir de uma população de acessos silvestres de origens diversas. Espécie dispersa no Nordeste do Brasil, é majoritariamente explorada em regime de extrativismo por comunidades tradicionais, que a comercializam em diversas formas. Seu cultivo vem sendo incentivado por órgãos de fomento agrícola como forma de manutenção e valorização dos recursos da biodiversidade brasileira. Para avaliar sua adaptação a cultivos na região do Cerrado do Planalto Central, foi conduzido um experimento em campo experimental da Embrapa Cerrados, em Brasília-DF a partir de 48 plantas cultivadas no espaçamento de 2,5m x 3,0m. Avaliou-se as condições de cultivo, a produção e as características de frutos em uma área com histórico de plantio de outras espécies de passifloras há cerca de 10 anos, com grande pressão de inóculo de pragas agrícolas. Mudanças produzidas em junho/2016 foram a campo em outubro e iniciaram a floração na primeira quinzena de dezembro (pico da floração entre janeiro a março). O crescimento dos frutos deu-se por cerca de 60 dias, quando iniciaram fase de maturidade fisiológica. O período de frutificação ocorreu entre dezembro a maio, produção média de 54,57 (cv±54,91) frutos/planta, correspondente a produtividade média de 7.648kgfruto.ha<sup>-1</sup> (máxima de 18.781kgfruto.ha<sup>-1</sup>) na safra de 5 meses de produção. O rendimento médio em polpa foi de 28,70% (cv±25,01), casca 38,92% (cv±16,56) e sementes 28,87% (cv±17,69). A polpa apresentou média de pH 2,83 (cv±5,71), sólidos solúveis 9,53°Brix (cv±13,19), acidez total titulável 4,18% (cv±19,59) e Ratio Brix/Acidez 2,36 (cv±23,15). No ciclo cultural registrou-se susceptibilidade das plantas ao ataque de doenças, principalmente virose, antracnose e fusariose. Verificou-se também o ataque de pragas, entre elas lagartas desfolhadoras e ácaros. Os sintomas observados nas plantas estão relacionados ao secamento de ramos, amarelecimento e encarquilhamento nas folhas e enrugamento nos frutos a partir do quarto mês do cultivo. No oitavo mês a totalidade das plantas apresentou a sintomatologia. A grande variação na produção de frutos entre plantas possivelmente está associada ao intenso ataque de doenças e pragas nesta área de cultivo. Este fator limitante indica a necessidade da continuidade de esforços de pesquisa para a melhoria no manejo da cultura e que resultem no alcance de maior produtividade. (Apoio: SEG/EMBRAPA-MP03/CNPq)

Palavras chaves: maracujá, semiárido, *Passiflora cincinnata*, agrobiodiversidade